

PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO - UMA INTERLOCUÇÃO ENTRE IDÉIAS FREIREANAS E OS TRÊS MOMENTOS PEDAGÓGICOS

Néli Suzana Britto (UFSC)

A docência na Licenciatura em Educação do Campo – Área Ciências da Natureza e Matemática tem oportunizado dialogar com as idéias Freireanas e as de autor@s¹ que retomam tais palavras e as reescrevem de maneira reflexiva e propositiva ao contexto educativo na área de Educação em Ciências, tanto no âmbito da formação inicial de professor@s, quanto na formação escolar da Educação Básica. Este relato propõe uma reflexão sobre as práticas educativas e os novos contextos formativos para o Ensino de Ciências da Natureza voltado às realidades e diversidades que compõe o complexo mosaico dos ambientes educacionais, particularmente nas escolas do/no campo, intermediado por diálogos entre a concepção freireana e os princípios balizadores da prática pedagógica em Ciências da Natureza. Para tal evidenciamos a **dialocidade** e **problematização** como categorias chave para compreensão e tradução teórico-metodológica dos escritos de Paulo Freire (1987; 1992; 1996), na medida em que se entrecruzam e delineiam o significado de educar e de docência, sob uma perspectiva crítica. A concepção da matriz curricular do curso foi pautada em tais princípios, sob uma dinâmica singular - a Pedagogia da Alternância -, que se estrutura alternando Tempos Universidades - aulas presenciais e em tempo integral, que exige predominantemente estudos concentrados nesse período no campus universitário -, e Tempos Comunidades – período em que @s estudantes realizam as viagens a campo, balizadas pelo plano de estudos/trabalho e pela ação investigativa sobre as realidades, preferencialmente nos municípios de origem, sob acompanhamento e orientação d@s professor@s. O processo formativo nesse curso explicita os anseios de mudanças e a busca de outras lógicas na formação por área do conhecimento, caracterizadas pela proposta de organização de componentes curriculares que se constituem sob uma “abordagem integrada dos campos de conhecimentos, diferente da disciplinarização dos conhecimentos pautados pela lógica da especialização e pela linearidade de

¹ O símbolo @ é utilizado com artifício nas palavras que devem ser lidas o/a(s) no sentido de evidenciar a importância de alterarmos a tendência sexista de manter todas as palavras no masculino, mesmo em situações que o universo é majoritariamente feminino

conhecimentos” (BRITTO, 2011, p.167). Um exercício docente que vem exigindo diálogos, reflexões e análises sobre os princípios políticos e pedagógicos que perpassam a prática educativa, por meio de uma teia conceitual e teórico-metodológica que vem sendo construída, desafiando @s licenciand@s a organizarem suas produções acadêmicas e práticas de estágio num processo articulador entre os referenciais trabalhados e as demandas identificadas nas comunidades em estudo, o que desencadeou um esforço em preparar práticas educativas que traduzissem tais reflexões em ações, baseando-se nos três momentos pedagógicos (DELIZOICOV; ANGOTTI, 1992).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITTO, Néli S. Formação de professores e professoras em Educação do Campo por área de conhecimento – Ciências da Natureza e Matemática. In: Monica Molina & Laís Mourão Sá (Orgs.). **Licenciaturas em Educação do Campo: Registros e Reflexões a partir das Experiências Piloto**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p.165-178.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José A. **Metodologia de Ensino de Ciências**. 2ª ed. São Paulo, Cortez. 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.